

Ciro nega ataques a Itamar

Ex-ministro afirma que ex-presidente é 'brasileiro especial'

O ex-ministro **Ciro Gomes** negou em carta enviada ontem à redação do **JORNAL DO BRASIL** que tenha chamado o ex-presidente **Itamar Franco** de "reacionário e conservador" como foi publicado em reportagem com o título 'Esquerda briga em busca de união'. Na carta, o ex-ministro ressalta o apreço e a estima que nutre por "este brasileiro especial", como se refere ao ex-presidente.

Eis a íntegra da carta:

"Habitado à luta política, poucas vezes em minha vida tomei-me de tão viva indignação e perplexidade ao deparar-me, nas primeiras horas da tarde de hoje, com a reportagem publicada no

JB e reproduzida em vários jornais do país servidos pela Agência **JB**, sob o título *Esquerda briga em busca de união*, em que afirma que chamei o ex-presidente **Itamar Franco** de "reacionário e conservador", colocando, inclusive entre aspas, uma pretensa fala minha em que se materializa uma incongruência absurda de afirmar que "Itamar seria um candidato excelente, mas sendo um reacionário, um conservador, não conseguiria".

"Eu nunca disse nem em particular nem em público nada que pudesse sequer permitir malentendidos acerca do elevado conceito que faço acerca do presidente **Itamar Franco**, a cujo governo servi com muita honra e lealdade.

A quantos me ouviram referir acerca de **Itamar Franco** terá sido possível testemunhar o especial apreço, a grande e fraterna estima

que nutro por este brasileiro especial que, com sua simplicidade, correção moral, espírito público e história política notável, apanhou nosso país num momento grave e delicado na sequência do impeachment, reinstaurou a paz pública, a unidade nacional, devolveu o país a uma rota de crescimento econômico, buscou obsessivamente e em condições hostilíssimas e conseguiu a estabilidade da moeda e serviu à causa popular e nacional como poucos em nossa história medíocre.

Não há razão humana ou juízo político seja de que natureza for, quaisquer que sejam os rumos que a tormentosa e mesquinha quadra política que vivemos desenhar, para hoje ou para o futuro, que me fizesse praticar a indignidade, a deslealdade que me igualaria a um verme, de expressar conceitos acerca do presidente **Itamar Franco**.

Meus amigos no **JB** sabem que eu sustento, na condição hostil que for, as expressões de minha convicção, mas eu me questiono hoje se vale a pena seguir numa vida pública dominada por meio homens de um lado e de outro em que a intriga, o fuxico e a rasteira mesquinha não medem mais limites.

Rogo-lhes, em nome das mais caras tradições do **JORNAL DO BRASIL**, que reponham as verdades dos fatos e estes são o oposto do que foi publicado, ou seja, considero o presidente **Itamar** um homem público brasileiro como poucos há neste momento da vida nacional e verdadeiramente devotado às causas da justiça social e do aprimoramento de nossas instituições republicanas."

Agradecido e respeitosamente,
Ciro Gomes